

APLICABILIDADE TEÓRICO-PRÁTICA DE ESTUDOS QUALITATIVOS NA ÁREA DA SAÚDE MEDIADOS PELA TECNOLOGIA

Ítala Paris de Souza¹, Reni Barsaglini², Sílvia Portugal³

¹ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil. parisitala@gmail.com; ipsouza@uesc.com

² Programa de Pósgraduação em Saúde Coletiva da UFMT, Brasil. barsaglinireni@gmail.com

³ Associada da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES), Portugal. sp@fe.uc.pt

1- Breve contextualização do tema / problemática em discussão:

Este painel aborda a produção teórica e prática de estudos qualitativos na interface com a saúde, cuidado e experiência, destacando a mediação dessas pesquisas através das tecnologias. Inspiradas em Maria Cecília de Souza Minayo e Maria Lúcia Magalhães Bosi, adotamos uma abordagem qualitativa considerando a subjetividade e os aspectos materiais e imateriais da experiência, além da socioantropologia de Paulo César Alves como referencial teórico. A experiência se fundamenta no que afeta, marca e transforma a compreensão das situações cotidianas, conforme Jorge Larrosa Bondía. Já o cuidado é compreendido de forma ampliada, conectado aos contextos, natureza, sentimentos e razões como refere Sílvia Portugal e também a ética do cuidado proposta por Joan Tronto.

Serão discutidos os tipos de produções mediadas pela tecnologia e os desafios enfrentados pelos pesquisadores na busca por estudos inovadores. O conceito de "tecnologia" abrange artefatos e ferramentas, mas também a "digitalização da vida cotidiana", conforme destacado por Suely Deslandes. A condução da pesquisa qualitativa traz desafios práticos e teórico-analíticos. Se problematiza: como produzir saberes capazes de responder a essa necessidade e como a prática em pesquisa projeta esse saber diferenciado, complexo e articulado para fazer sentido no contexto do cuidado?

Assim, a ciência mediada pela tecnologia destaca-se como promissora. A tecnologia social, conforme definida pelo Instituto de Tecnologia Social do Governo Federal, representa uma alternativa para promover a adequação sócio-técnica, estimulando a interação democrática entre a comunidade e as soluções tecnológicas.

Em diálogo com aspectos éticos e operacionais da pesquisa qualitativa no contexto tecnológico, este painel busca abordar métodos, análises, postura



do pesquisador, coleta de dados, delineamentos, interpretações e produtos tecnológicos. A ideia aqui apresentada fundamenta-se na amplitude de possibilidades descortinada pela pesquisa qualitativa, que busca explorar dinâmicas sociais, subjetividades e narrativas identitárias, exigindo postura criativa, intuição e rigor ético.

2- Palavras-Chave:

Pesquisa qualitativa; Tecnologia; Cuidado; Experiência; Produção do conhecimento.

1. Apresentar reflexões que abordam os temas cuidado, experiência e tecnologias, alinhados a saberes filosóficos e socioantropológicos.
2. Apresentar pesquisas com a abordagem do cuidado, experiência e tecnologias, provenientes de teses de doutorado da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil, nos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e Enfermagem.
3. Demonstrar a aplicabilidade teórico-prática de estudos qualitativos, incorporados à tecnologia, conduzidos na Universidade Estadual de Santa Cruz, Bahia, Brasil, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
4. Discutir desafios e potencialidades da/o pesquisadora/or na elaboração de estudos qualitativos.

3- Dinâmica/Estratégia:

a) Apresentação (dinâmica de grupo):

1. Dinamizadores:

Apresentações individuais com resumo de produções: cada dinamizador fará uma breve apresentação, destacando sua experiência e envolvimento no tema do painel além de contribuições significativas no campo relacionado à discussão.

2. Participantes:

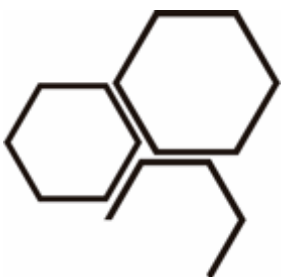
Introdução no início do painel: os participantes serão introduzidos no início do painel, mencionando seus nomes e afiliações, oferecendo uma visão geral de sua experiência no contexto do tema discutido.



Perguntas e respostas interativas: os participantes podem ser convidados a interagir durante uma sessão de perguntas e respostas, compartilhando suas perspectivas ou experiências relacionadas ao tópico.

b) **Exposição teórica do tema:**

1. **Abertura e Apresentação do Painel (10 minutos):** será contextualizada a relevância do tema na atualidade, com destaque a constante evolução da área da saúde que busca formas inovadoras para realizar pesquisas que possam contribuir para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria dos cuidados com a saúde da população.
 - *Dinamizador:* Prof^aDra^a Ítala Paris de Souza
2. **Contributos de três paradigmas da teoria social para os estudos de experiência, saúde e cronicidade (15 minutos):** Os paradigmas da teoria social emergem de pesquisas teórico-metodológicas conduzidas pela autora, fundamentadas na teoria das redes. Essas investigações geraram insights importantes, como a centralidade do sujeito nas pesquisas, a dimensão relacional das práticas individuais, a natureza situada da experiência e o papel epistêmico das emoções e dos detalhes da vida cotidiana.
 - *Dinamizadora:* Prof^aDra^a Silvia Portugal
3. **Pesquisa Qualitativa, mediação, tecnologias e cuidado: contribuições de Bruno Latour (15 minutos):** Aproximações à teoria ator-rede (TAR), mobilizando o conceito de mediação e aplicando à tecnologia envolvida no processo investigativo no contexto da pesquisa qualitativa sobre experiência e cuidado. A intenção é inverter a direção do olhar, ou seja, considerar a tecnologia não como aquilo que olhamos, senão como aquilo que nos olha e nos interpela. Isso nos coloca em questão, tanto em relação ao que somos quanto às imagens que construímos sobre a tecnologia para classificá-la, para submetê-la às nossas práticas investigativas e para reduzir o que ela pode ter de inquietante e ameaçadora. A sociologia das associações traz elementos para reflexões sobre a mediação tecnológica como fluxo e produto do construtivismo não dualista e não dicotômico entre humanos e não humanos, Natureza-Sociedade/Cultura.
 - *Dinamizadora:* Prof^a Dra^a Reni Barsaglini
4. **A produção de conhecimento, projetos e tecnologias inovadoras no cuidado à saúde para a transformação da práxis cotidiana nos serviços de atenção à saúde (15 minutos):** Serão apresentados exemplos estudos que exemplifiquem a produção de conhecimento (cuidado e experiência) e tecnologias inovadoras no cuidado à saúde que buscam transformar a



prática cotidiana nos serviços de atenção à saúde. Será discutido ainda como a pesquisa e o desenvolvimento de novas abordagens, metodologias e tecnologias podem impactar positivamente a qualidade dos serviços de saúde, promovendo uma *práxis* mais eficiente, centrada no usuário

- *Dinamizador*: Dra. Ítala Paris de Souza

5. **Desafios éticos-operacionais na implementação de estudos qualitativos e tecnológicos em Saúde (25 minutos)**: Os participantes serão convidados a apresentar um cenário de pesquisa relacionado à realização de estudos qualitativos e tecnológicos em saúde. Posteriormente, cada integrante discorrerá sobre um desafio ético e operacional envolvido na condução desses estudos, refletindo sobre possíveis estratégias para lidar com as dificuldades. A troca de experiências incentivará um debate reflexivo, com oportunidade para perguntas e respostas aos dinamizadores, visando alcançar os objetivos estabelecidos para o painel proposto, que busca apresentar reflexões sobre temas como cuidado, experiência e tecnologias, além de discutir os desafios e as potencialidades dos pesquisadores na elaboração de estudos qualitativos.

- *Dinamizador*: Prof^aDra^a Ítala Paris de Souza, Prof^aDra^a Reni Barsaglini, Prof^aDra^a Silvia Portugal

6. **Encerramento e Considerações Finais (10 minutos)**

- *Dinamizador*: Prof^aDra^a Ítala Paris de Souza

c) Exemplos de estudos de aplicação / transferência de conhecimento:

- Androlage JS; Barsaglini R. Afetos e potência no cuidado familiar à criança com adoecimento crônico raro. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 170p.
- Barsaglini R. Experiência: fundamentos conceituais e a abordagem socioantropológica em saúde e cronicidade. In: Barsaglini R, Portugal S, Melo L, coordenadores. Experiência, Saúde, Cronicidade: um olhar socioantropológico. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz / Imprensa da Universidade de Coimbra, p. 39-62; 2021.
- Barsaglini R, Freitas TM, Gugelmin SA. Cadeia produtiva do algodão e corpoterritório: olhar reticular pela perspectiva do bem-viver. In: Pablo Cardozo Roccon PC, Bel HD; Costa AAS; Pignati WA[Orgs.]. Ambiente, saúde e agrotóxicos: desafios e perspectivas na defesa da saúde humana, ambiental e do(a) trabalhador(a). São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. p. 327.

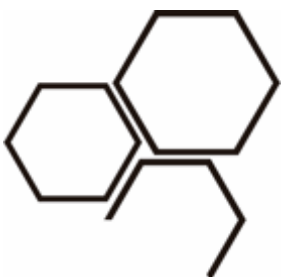


- Bezerra MSM. Escritos póstumos de jovens com câncer: rastros de vida, morte e cuidado. 2023. Tese [Doutorado em Saúde Coletiva] - Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. 160p.
- Brasil. Ministério da Educação. Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF_ConsideraessobreClassificaodePr oduoTcnicaeTecnolgica.pdf
- Lopes VF. Condições pós-COVID-19 na Atenção Primária à Saúde: Cuidado da enfermagem. 2023. 88p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz, 2023.
- Miranda LM. Incorporação do telemonitoramento da Covid-19 em um município do Sul da Bahia. 2022. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Pós Graduação em Enfermagem Profissional. Universidade Estadual de Santa Cruz. 93p.
- Portugal S. Para uma leitura da experiência de adoecimento crônico: contributos de três paradigmas da teoria social. In: Barsaglini RA, Portugal S, Melo L, coordenadores. Experiência, saúde, cronicidade: um olhar socioantropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p.63-84; 2021.
- Souza IP. Cuidado como sustentação da vida: narrativas de jovens que convivem com adoecimentos crônicos raros. Cuiabá-MT. Tese [Doutorado em Saúde Coletiva] - Universidade Federal de Mato Grosso; 2023.
- Sozua IS. Monitoramento remoto como ferramenta para o enfrentamento à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde 2023. 206 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Santa Cruz, 2023.

d) Discussão / Debate:

Indiquem como irão promover e dinamizar a discussão acerca do que será focado no Painel.

Para dinamizar a discussão, promoveremos interatividade através de chuvas de palavras (*Word Cloud*), apresentações dinâmicas com elementos visuais, sessões de perguntas e respostas, integração de estudos (teses, artigos e dissertações),



utilização de ferramentas online para interação, moderação ativa para conduzir a discussão de forma dinâmica e momentos de reflexão ao longo do painel. Ao encerrar, faremos uma síntese das principais conclusões, incentivando os participantes a continuarem a discussão pós-evento.

4- Resultados esperados:

Com o debate, pretendemos articular, de forma crítica e reflexiva a aplicabilidade teórico-prática de estudos qualitativos com foco no cuidado, experiência e tecnologia, promovendo discussões sobre as habilidades e formação dos pesquisadores neste campo de conhecimento. Ainda, buscamos explorar o papel do pesquisador na inovação tecno-científica, incentivando colaborações interdisciplinares para uma compreensão abrangente entre estudos qualitativos, tecnologia e a produção de conhecimento. Por fim, pretendemos incluir reflexões éticas na condução desses estudos, além de servir como fórum para a identificação de desafios, oportunidades e estratégias emergentes que qualifique a produção de estudos qualitativos.

5- Nota biográfica:

Ítala Paris de Souza: Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso e Mestra em Enfermagem pela mesma instituição com foco em estudos do cuidado à saúde. Graduada em Enfermagem pela FAEN/UFMT e integra o Grupo de Pesquisa CNPq - Saúde, Experiência, Cultura e Sociedade. Atualmente, é professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) na Bahia. Tem estudado adoecimentos crônicos raros, ética do cuidado, democracia, experiência do adoecimento, justiça, moral e pesquisas qualitativas com abordagem socioantropológica.

Reni Barsaglini: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com mestrado em Saúde e Ambiente pela UFMT, doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e pós-doutorado na Universidade de Coimbra/Portugal. Atua como professora associada III no Instituto de Saúde Coletiva, coordenando o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Membro ativo da ABRASCO, lidera o Grupo de Pesquisa CNPq "Saúde, Experiência, Cultura e Sociedade", sendo Editora Associada da revista Saúde & Sociedade. Sua expertise inclui pesquisas qualitativas socioantropológicas em saúde, abordando temas como adoecimentos crônicos, políticas de saúde e impactos socioambientais do agronegócio.

Silvia Portugal: Doutora em Sociologia pela Universidade de Coimbra, Portugal e Professora Associada na Faculdade de Economia da mesma instituição, sendo pesquisadora no Centro de Estudos Sociais (CES). A temática de experiência envolvem a teoria das redes, as relações entre sistemas formais e informais de bem-



estar, com foco na família no sistema de proteção social português, especialmente o papel das mulheres. Seus recentes estudos abordam temas como deficiência, doença mental, cronicidade e cuidado. Entre suas publicações, destacam-se obras sobre cidadania, políticas públicas, redes sociais e a reinvenção da saúde.

Simone Mendes: Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, é Mestra em Enfermagem pela UFMT e atualmente doutoranda em Saúde Coletiva na UFMT, com foco em Ciências Sociais e Humanas. Desde 2015, atua como docente interina no Curso de Medicina da UNEMAT. Seu mestrado explorou a perspectiva de jovens sobre adoecimento e morte, vinculado ao Grupo de Pesquisa Enfermagem, Saúde e Cidadania (GPESC). No doutorado, continua investigando a temática da morte em jovens com câncer, cuidado e experiência sob a perspectiva qualitativa.

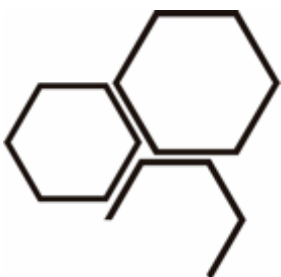
Andréa dos Santos Souza: Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1996), Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela UESC(1999), Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (2005) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (2015). Atualmente é professora Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Tem experiência na área de Saúde e Enfermagem, com ênfase na assistência às pessoas adultas e idosas em diferentes contextos de cuidados e condições crônicas de saúde.

João Luis Almeida da Silva: Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2001); Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2004). Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (2020). Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz(UESC). Coordena o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares do NEPEMENF(LABPICS - NEPEMENF). Possui experiência nas áreas de gestão em saúde; saúde coletiva; saúde do idoso; Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Gestão em Enfermagem e Saúde do NEPEMENF. Atua como Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem - UESC.

6- Recursos Necessários:

Para a realização deste painel de discussão, são necessários recursos técnicos para garantir transmissão eficiente e uma interação adequada, dentre eles:

1. Plataforma de conferência online estável a ser disponibilizada pelo evento;
2. Equipamento de áudio e vídeo de qualidade, como microfones e fones de ouvido, para garantir a qualidade sonora. Câmeras de vídeo com boa resolução para proporcionar uma experiência visual clara.



3. Apresentações visuais, através de slides ou materiais visuais relevantes para apoiar a apresentação por meio de ferramentas como Power Point, Prezzi e/ou Canva.
4. Ferramentas de Interação poderão ser utilizadas como enquetes, pesquisas ou chat, para envolver a audiência e coletar perguntas ou comentários. Um exemplo é o uso de aplicativo para criar apresentações com feedback instantâneo em tempo real, nomeado Mentimeter.

